



**ATA DA OCTOGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Paulo Duarte e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados. *“Ata da Octogésima Sexta Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Noventa e Nove da Octogésima Quinta Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Paulo Corrêa, Pedro Kemp e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Renato Câmara, Mara Caseiro, Marcio Fernandes e Jamilson Name. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado Renato Câmara. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 27/2024, de autoria do deputado Coronel David; Projeto de Resolução nº 34/2024, de autoria do deputado Caravina. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 207/2024, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei Complementar nº 8/2024, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 363/2023, de autoria da deputada Mara Caseiro. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projetos de Leis nºs 187 e 190/2024, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada aos familiares de Márcio Bergamaschi Garcia; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à atleta Lorena Silva Conceição, campeã pan-americana de Kung Fu Wushu, nas categorias “Armas Longas”, e vice-campeã de Kung Fu Wushu “Mãos Livres” de 2024, em Santa Clara, Califórnia (EUA); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à atleta Layla Ketelen Silva Viana, vice-campeã na categoria “Armas Médias” e 3º lugar na modalidade “Mãos livres”, no Pan-Americano de Kung Fu Wushu de 2024, em Santa Clara, Califórnia (EUA); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada ao professor José Roberto Valadares dos Santos, mestre das alunas Layla Ketelen Silva Viana e Lorena Silva Conceição, medalhistas no Pan-Americano de Kung Fu Wushu de 2024, em Santa Clara, Califórnia (EUA); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado João Henrique, endereçada ao subtenente Juliano Ximenes Ribeiro, ao soldado Fernando Fernandes Bárbua Arantes, e ao soldado Jonathan Wesley de Moraes, que no dia 17/09/2024, arriscaram suas vidas para resgatar e salvar uma família de um incêndio; requerimento, de autoria do deputado Roberto Hashioka, solicitando a realização da Sessão Solene para outorga da Comenda do Mérito Legislativo - Ueze Elias Zahran, conforme Resolução nº 24/2024; requerimento de informações, de autoria da deputada Gleice Jane; indicações, de autoria dos deputados Renato Câmara,*



Neno Razuk, Gleice Jane, Lia Nogueira, Caravina e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão, antes, porém, convocou uma Sessão Extraordinária para às onze horas, e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro.” “Ata da Segunda Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às onze horas e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal foi aberta a Sessão Extraordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Não houve ata a ser lida. **GRANDE EXPEDIENTE** - Não houve oradores inscritos. **ORDEM DO DIA** - Por acordo de líderes, votado em Plenário, foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei Complementar nº 008/2024, de autoria do Poder Executivo. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro”. Foram lidas as atas, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em discussão as atas que acabam de ser lidas. Não havendo quem queira impugná-las, dou-as por aprovadas. Solicito ao deputado Paulo Duarte, que ocupa momentaneamente a primeira-secretaria, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Duarte - PSB) — Bom dia, senhor presidente, senhores e senhoras deputadas e a todos os presentes nesta Sessão. Expediente da Sessão Ordinária do dia 08 de outubro de 2024: Mensagem nº 48/2024, do Poder Executivo, submetendo à aprovação desta Casa de Leis os seguintes convênios: protocolo ICMS e ajustes Sinief, celebrados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) (Prot. nº 3100/2024); Ofício nº 738/2024, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, respondendo ao requerimento da deputada Gleice Jane (Prot. nº 2434/2024); Ofícios nºs 118/2024, da Fundação Nacional de Saúde, encaminhando encerramento do CV-1.466/07 – Sistema de Esgotamento Sanitário de Naviraí; Ofício nº 120/24, da Fundação Nacional de Saúde, encaminhando encerramento do TC/PAC – 1.378/08 – Sistema de Esgotamento Sanitário de Porto Murtinho; Cartas nºs 14 e 15/2024, da CCR/MS Via, respondendo às indicações dos deputados Pedrossian Neto e Renato Câmara (Prot. nº 2574, 2530/2024); Ofício nº 6.057/2024, da Coordenadoria de Planejamento e Programação Orçamentária, encaminhando relatório detalhado do segundo quadrimestre de 2024, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 782/2024, do Conselho Regional de Psicologia – 14ª Região, respondendo à moção de apoio do deputado Pedrossian Neto (Prot. nº 2444/20224); Ofício nº 153/2024, da Prefeitura Municipal de Nova Andradina, respondendo à indicação da deputada Gleice Jane (Prot. nº 2370/2024); Ofício nº 12.326/2024, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo ao requerimento da deputada Gleice Jane (Prot. 2369/2024); Ofícios nºs 31 e 81/2024, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, respondendo às indicações da deputada Gleice Jane (Prot. nº 2431, 2474/2024); Ofício nº 112/2024, da Simted de Ponta Porã, respondendo à moção de congratulação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 277/2024); Ofício nº 372/2024, da Santa Casa de Campo Grande, respondendo à moção de congratulação do deputado Zé Teixeira (Prot. nº 2451/2024); Carta nº 1.106/2024, da Águas Guariroba, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp; e-mail da SR262MS, respondendo à indicação do deputado



Caravina; e-mail do professor emérito da UFMS Aurélio Tomaz da Silva Brites, respondendo à moção de congratulação do deputado João Henrique. Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Neno Razuk. Transferida. Como tem um assunto contundente para o deputado falar, ele quer usar o microfone embaixo.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem, senhor presidente. Antes da leitura do Pequeno Expediente, quero dizer que hoje é um dia muito importante para mim, como corumbaense, por que, no domingo, a cidade de Corumbá deu quase 60% dos votos ao doutor Gabriel de Oliveira, do PSB, do qual sou presidente, que tem como vice a ex-deputada federal Bia Cavassa. Foi, sem dúvida, uma vitória contundente e eu gostaria de agradecer a esta Casa, ao deputado Coronel David, que fez um discurso memorável em apoio ao nosso candidato, à querida deputada e amiga douradense Lia Nogueira e a todos os deputados que lá estiveram. Foi um momento importante porque com a vitória do doutor Gabriel chega ao fim a administração mais nefasta que Corumbá já teve nos seus duzentos e quarenta e cinco anos. Senhor presidente, indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao presidente da Cassems, doutor Ricardo Ayache, extensiva a toda diretoria, em razão do lançamento do Centro de Cirurgia Robótica do Hospital da Cassems, realizado no dia 30 de setembro. A moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por iniciativa do deputado Paulo Duarte, em nome dos seus pares, representando o sentimento de todo o povo sul-mato-grossense, congratula o presidente da Cassems, doutor Ricardo Ayache, e toda a diretoria, pelo lançamento do Centro de Cirurgia Robótica do Hospital da Cassems, realizado no dia 30 de setembro de 2024. Essa iniciativa, de fundamental importância, é um fato inédito para o Mato Grosso do Sul que vai viver um novo tempo. Parabéns à Cassems! Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para assinar a moção de congratulação da Cassems com Vossa Excelência. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Mauro Azambuja Rondon, diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão Empreendimentos (Agesul), solicitando a substituição das placas viárias que orientam a localização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Nova Andradina, ao longo da MS-473. De acordo com as informações, as placas atualmente instaladas fazem referência ao antigo nome Escola Agrotécnica e não condizem com a identidade do Campus desde 2008. A diretoria sugere como texto para as novas placas: Instituto Federal (IFMS) -Campus Nova Andradina, ou IFMS-Nova Andradina. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Jamilson Name: duas indicações (Prot. nºs 03118/2024, 03126/2024). De autoria do deputado Caravina: um projeto de lei (Prot. nº 03102/2024). De autoria do deputado Junior Mochi: um projeto de resolução (Prot. nº 3135/2024). De autoria da deputada Lia Nogueira: cinco indicações (Prot. nºs 03125/2024, 3124/2024, 3122/2024, 3121/2024, 3119/2024); um requerimento (Prot. nº 3094/2024); uma moção



de congratulação (Prot. nº 3093/2024); uma moção de pesar (Prot. nº 03120/2024). De autoria da deputada Mara Caseiro: quatro projetos de resolução (Prot. nºs 03109/2024, 03107/2024, 03108/2024, 03106/2024). De autoria do deputado Marcio Fernandes: um requerimento (Prot. nº 3101/2024); uma moção de congratulação (Prot. nº 3112/2024). De autoria do deputado Neno Razuk: dois projetos de lei (Prot. nºs 3131/2024, 3127/2024). De autoria do deputado Pedro Kemp: três indicações (Prot. nºs 03130/2024, 03129/2024, 3128/2024). De autoria do deputado Paulo Duarte: duas moções de congratulação (Prot. nºs 03116/2024, 03117/2024). De autoria do deputado Renato Câmara: uma indicação (Prot. nº 3132/2024); um projeto de resolução (Prot. nº 3133/2024). De autoria do deputado Zé Teixeira: duas indicações (Prot. nºs 03115/2024, 3114/2024).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp, que, por decisão própria, falará por cinco minutos. Antes, se Vossa Excelência me permitir, eu gostaria de citar que hoje, dia 8 de outubro, é comemorado o Dia do Nordeste, e eu, como filho de nordestino raiz, não nutela, quero dizer a todos os sul-mato-grossenses que tenho muita honra das minhas origens e parabeno o povo nordestino que constrói este país. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, inicialmente eu quero dizer que neste domingo nós tivemos eleições municipais e pudemos fazer uma avaliação bastante positiva do comportamento dos eleitores. Durante a campanha eleitoral, nós observamos que foi uma campanha tranquila, eu diria que até silenciosa, não se percebeu muita movimentação, nem muito barulho. O eleitor foi às urnas no domingo, manifestou a sua vontade, escolheu seus candidatos. Aqui em Campo Grande, tivemos a candidatura da deputada federal Camila Jara, que teve como vice o nosso colega de bancada deputado Zeca do PT, e conquistamos praticamente 10% dos votos do eleitorado da capital. Esse resultado foi considerado satisfatório pelo nosso partido porque aumentou a nossa bancada na Câmara de Vereadores de Campo Grande. Tivemos uma votação bastante expressiva, elegendo a vereadora Luiza Ribeiro, o vereador Landmark e o Jean Ferreira, o mais jovem vereador, com vinte e cinco anos, estreante na Câmara Municipal. Portanto, teremos três vereadores na Câmara Municipal de Campo Grande, somando ao todo trinta e sete vereadores do PT, no Mato Grosso do Sul. Na eleição de Dourados, os resultado foi bastante expressivo com o nosso candidato Thiago Botelho, e ampliamos a nossa bancada que já tinha o vereador Elias Ishy e agora, a partir de janeiro, teremos mais um estreante, o Franklin. Dessa forma o nosso país vai consolidando a sua democracia, elegendo prefeitos, vereadores e vereadoras, e nós queremos dizer que sempre procuramos pautar o debate em torno de propostas, de programa de governo, mesmo porque no final das contas é isso que interessa para a população de modo geral. Agora, no segundo turno das eleições aqui em Campo Grande, dois projetos vão se confrontar, inclusive o nosso partido esteve reunido ontem, e decidiu que vai aguardar nesta semana as manifestações das candidaturas, para podermos, até quinta-feira, orientar a nossa militância sobre o voto no segundo turno aqui na Capital. Senhor presidente, eu quero também registrar nesta Sessão um dado bastante preocupante, triste, lamentável, que é a presença do Mato Grosso do Sul no ranking de trabalho escravo em fazendas no Brasil. Na verdade, o Mato Grosso do Sul está ocupando o primeiro lugar no ranking nacional de trabalho escravo em propriedades rurais, segundo dados divulgados nesta sexta-feira, dia 07, pelo governo federal. Nós sabemos que existe a chamada lista suja, onde são cadastrados todos os proprietários rurais e as fazendas que ainda praticam esse tipo de trabalho degradante, em condições análogas à escravidão, trabalho esse que deve ser eliminado totalmente do nosso país, porque não é admissível relações de trabalho desta natureza. Não é aceitável, de forma alguma, que trabalhadores sejam explorados de uma forma tão desumana como nós temos visto em algumas propriedades rurais, em algumas fazendas de Mato



Grosso do Sul e em outros estados. Infelizmente tenho que registrar aqui que o nosso estado está em primeiro lugar no ranking das propriedades rurais que praticam o trabalho escravo. O estado contabiliza treze fazendas, sítios e chácaras incluídas na lista suja, documento que expõe empregadores flagrados submetendo trabalhadores à condições análogas à escravidão. A gente assiste tanta propaganda dizendo que o agro é pop, que o agro é isso, é aquilo, mas o agro também pratica trabalho escravo e isso não pode acontecer. O agro é importante para gerar divisas para o nosso país, mas não podemos admitir a prática de trabalhos degradantes, situações de trabalho em condições análogas à escravidão. Eu faço questão de citar o nome das fazendas que praticaram trabalho escravo e que entraram para a lista suja do governo federal. Corumbá lidera o número de ocorrências com seis propriedades rurais que praticam trabalho escravo, deputado Paulo Duarte, e Vossa Excelência deveria fazer lá um trabalho de conscientização. As propriedades são: Fazenda Pousada do Sul, Sítio Retiro Tamengo, Fazenda Santa Ruth, Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Bandeiras, Fazenda Bahia do Cambará e Porto dos Milagres. Em Naviraí, em 2022, foram resgatados quarenta e quatro trabalhadores na Fazenda Umuarama, e a JC Mecanização e Plantações Agrícolas Limitada, responsável pela propriedade, também em Naviraí, teve seu nome incluído na lista suja de 2024. Em Angélica, trinta e um trabalhadores em condições análogas à escravidão foram resgatados da Fazenda São Joaquim; em Campo Grande, três, na Fazenda Três Marias; em Aquidauana, onze, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida; em Ponta Porã, oito, na Fazenda Pindorama; em Dourados, sete, na Fazenda Marreta; em Laguna Carapã, seis, na Chácara Sossego. O Ministério Público do Trabalho tem uma comissão permanente de fiscalização nas propriedades rurais e em outras propriedades para coibir o trabalho degradante, o trabalho análogo à escravidão. Essa lista suja foi criada em 2003, está sendo atualizada a cada seis meses pelo governo federal e os empregadores permanecem na lista por dois anos, após exercer o direito de defesa em duas instâncias administrativas. A divulgação da lista visa a combater o trabalho escravo no país e garantir a proteção dos direitos dos trabalhadores. Senhor presidente, senhores deputados, penso que também é papel da Assembleia Legislativa zelar pelo trabalho decente, pelo trabalho digno. Quando nós discutimos aqui a legislação que concede benefícios fiscais às empresas que vêm de fora, se instalar no Mato Grosso do Sul para gerar empregos, nós queremos justamente oportunidades de trabalho para todos os sul-mato-grossenses, mas é preciso estarmos atentos para que os empregos gerados aqui no nosso estado respeitem a legislação trabalhista, garantam salários e condições dignas para que essas pessoas possam viver com dignidade junto com as suas famílias. A geração de emprego é importante, mas com trabalho decente que respeite a legislação trabalhista. É inadmissível, é inaceitável que algumas propriedades rurais ainda pratiquem esse tipo de trabalho, talvez seja porque os trabalhadores ficam a quilômetros e quilômetros da cidade e é difícil de ser fiscalizado. Então, é lamentável, mas o Mato Grosso do Sul está em primeiro lugar no ranking das empresas e propriedades rurais que praticam o trabalho escravo. Era esse o registro que eu gostaria de fazer, senhor presidente, e dizer que é papel da Assembleia Legislativa zelar para que o Mato Grosso do Sul possa sair, o mais breve possível, desta lista suja do trabalho escravo. Obrigado. **PRESIDENTE** (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Passo a presidência ao deputado Gerson Claro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhores deputados e senhoras deputadas. Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Paulo Corrêa. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique, que disporá de trinta minutos para seu pronunciamento.



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — sem revisão do orador — Senhor presidente, colegas deputados, quero subir na tribuna para comemorar o resultado das eleições no Mato Grosso do Sul, no Brasil, e deixar um recado para a direita que se une aqui no estado e no Brasil inteiro. O momento é de nos organizarmos, é de não dispersarmos energia e força, mesmo porque em todos os cenários, os mais improváveis possíveis, onde a direita se organizou, onde a direita enfrentou até mesmo espaços históricos do PT, se estava unida, venceu a eleição ou foi para o segundo turno. Quem esperava que um jovem, o André Fernandes, um amigo nosso, que tem um perfil semelhante, vencer a eleição e chegar em primeiro lugar no primeiro turno, em Fortaleza, sendo um dos mais votados do PL. Quem iria imaginar que, no norte do Brasil, a gente ia cravar o PL com possibilidade de eleição, em Manaus, o capitão Alberto Neto, outro amigo nosso. Vejam tudo que a mídia escreveu no começo das eleições, e ninguém achava ainda no começo das articulações que o Bruno Endler ficaria em primeiro lugar em Belo Horizonte, outro amigo que começou a militância nas ruas desde a época do "Fora Dilma", das manifestações em prol do impeachment. E aqui em Campo Grande, senhor presidente, a gente vê que foi infiltrado dentro do Partido Liberal um cavalo de Troia, ou melhor, um pônei de Troia, e não deu certo, por representar total aversão e desconexão ao que a direita entende como correto. Tiraram o que era de mais valoroso e potente da direita e do PL, que era candidatura própria, aquela que eu lutei até o último minuto, e escuto as pessoas dizerem que eu seria seu representante no segundo turno, independentemente dos milhões que foram gastos para tentar caracterizar, arriar esse pônei de Troia da direita. Foi o próprio repúdio e a aversão da nossa pauta, dos nossos militantes, dizendo que se o pônei aceita o cabresto, a direita no Mato Grosso do Sul não aceita. Quero dizer que, mais uma vez, a eleição agora sairá polarizada, deputado Neno Razuk. No embate do segundo turno nós temos duas mulheres extraordinárias, e eu fico um tanto orgulhoso, mas também não vou aceitar dizer que uma é de esquerda e outra é de direita, ou vice-versa, porque se a gente for tentar caracterizar ou descaracterizar, as duas cabem. O programa de governo está aprovado com 30% da população, assim como a gestão e as equipes. Então, se é uma eleição onde a direita foi fragilizada e os votos da direita colocaram ou tiraram alguém do segundo turno, a resposta que os eleitores estão esperando é simples, a pergunta é objetiva: você é a favor da liberação das drogas? Sim ou não? Não tem muro com relação à pauta. Você é a favor do cidadão ter armas dentro da sua casa? "Ah, essa é uma pauta federal, não quero responder". Mas é você que vai dar base para quem vier em 2026 com essa pauta. Você é a favor de mais estado interferindo na vida das pessoas ou menos estado? Você é a favor ou contra o aborto? Você vai construir parcerias com a esquerda? Sim ou não? Objetivamente são essas as respostas que terão que ser respondidas pelos candidatos. E no interior, senhor presidente, deputado Antonio Vaz, fica o recado para a direita que se organizou, o PL tendo as candidaturas principais derrubadas, conseguiu manter algumas delas e sem recursos, sem estrutura, colocou cinco prefeitos. Se nós estivéssemos, deputado Coronel David, com a presidência organizada, articulada, mobilizada em torno do PL, nós não teríamos cinco prefeitos eleitos, teríamos trinta, independente do recurso. Aprendam que todos aqueles que de repente saíram do PL porque não ouviram uma promessa de receber recurso, ou que ouviram o canto da sereia e saíram do PL para tentar se eleger prefeito ou vereador em outros partidos, muitos companheiros poderiam, dentro do PL, ter ajudado o partido construir três vereadores aqui na Capital. Então, se a direita não tivesse se dispersado em vários partidos que tentaram absorver esse capital, esse ativo político, o PL teria feito mais de dez vereadores aqui. Esse é o recado das urnas para nós, em 2026. Nos lugares onde não deixaram o PL ter candidatura, talvez os votos da direita tenham sido canalizados para um ou outro prefeito, como voto de protesto, mas isso não foi consolidado, foi uma mensagem para que a gente aprenda a ouvir a base. A direita quer um líder no comando do PL, deputado Coronel Davi, que



seja essencialmente raiz, que escute as bases. Se isso for feito, ninguém segura o nosso partido em 2026. Quero encerrar cumprimentando todos os eleitos do PL, mas antes de ler a relação, quero cumprimentar os que foram eleitos pela direita em outros partidos, mas que são nossos de coração e podem vir na primeira janela que abrir para o PL que serão muito bem recebidos. Então, os prefeitos de Guia Lopes da Laguna, Doutor Max; de Sidrolândia, Rodrigo Basso; de Caarapó, Professora Lourdes; de Naviraí, Rodrigo Sacuno; de Pedro Gomes, Delegado Murilo, cinquenta vereadores homens e quinze vereadoras mulheres; de Alcínópolis, Mirelle do Mané; Onilza Aduato, Jucleber Bim; de Aparecida do Taboado, Cláudia Padim; de Aquidauana, Edenilson Dittmar; de Aral Moreira, Patrícia Sakaue; de Bonito, Alemão do Som; de Brasilândia, Serginho Doo, Quintino do Agro; de Caarapó, Moa Baratelli e o Celso Cophavilla; de Campo Grande, Rafael Tavares, André Salineiro, Ana Portela; de Cassilândia, José Lourenço; de Chapadão do Sul, Raul e Emerson Sapo; de Costa Rica, o Cocó; de Dois Irmãos do Buriti, o Marcos da Ouro Branco; de Douradina, o Mateus e o Rafael; de Dourados, o Dalton, Marcelo Mourão, Sargento Prates; de Fátima do Sul, o Dennis e o Jairo; de Guia Lopes da Laguna, Doutor Max; de Itaporã, o Adriano Gilliard Giacobbo (GIGI); de Japorã, Gilberto e Léo da Jamel; de Jaraguari, Givanildo; de Jardim, o Jaime; de Jateí, a fisioterapeuta Lara Medeiros; de Laguna Carapã, Mari Pezzarico; de Maracaju, o Vander, Diogo Frizzo e o Bruno Barros; de Naviraí, o Bruno Liuti e Daniel Moreto; de Nova Alvorada, o Rodrigo Cowboy; de Paranaíba, o Fabiano Agi e o Maurício Bugão; de Paraíso das Águas, o Donato e a Professora Inês; de Pedro Gomes, o Rudimar Olifai; de Ponta Porã, a Professora Lourdes; de Porto Murtinho, a Marcela; de Ribas do Rio Pardo, o policial Christopher; de Rio Brilhante, o Deverson e o Valcir; de Selvíria, o Nilsinho Pisca; de Sete Quedas, a Daiane Paolo; de Sidrolândia, o Márcio Cabeça, a Carol Terra e a Shirley Basso; de Sonora, o Alex Martins; de São Gabriel, a Ana Moreira e a Rose Procópio. Eu cito todos os vereadores que foram eleitos pelo PL, porque vocês vão ser assediados em 2026 a não trabalhar para o partido, a construir base, mas eu digo que se vocês construírem as bases na direita, estarão plantando e colhendo em solo fértil. Nós não fizemos melhor porque faltou uma liderança que nos desse segurança e nos colocasse enfileirados, trabalhando pelo fortalecimento da direita no Mato Grosso do Sul e no Brasil. Eu estarei agora à disposição do meu partido no país inteiro, andando e gravando ao lado da maior liderança da direita que se consolida neste país, Jair Messias Bolsonaro, e estarei ajudando os candidatos de direita do Oiapoque ao Chuí. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Deputado Antonio Vaz. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Consulto o segundo-secretário sobre o quórum para deliberação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PP) — Há quórum para a deliberação, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos aos itens pautados para esta Sessão. Antes, porém, eu gostaria de registrar que hoje, dia 8 de outubro, é o Dia do Nordeste, e essa é uma justa homenagem a um povo que contribui para o nosso país com cultura rica e tradição. Quero deixar registrado no meu respeito e reconhecimento a todos os nordestinos que fazem parte da história viva. Viva o povo nordestino! Quero também registrar o hashtag Outubro Rosa, para juntos reforçarmos a mobilização pela prevenção do câncer de mama. Amanhã, quarta-feira, após a sessão plenária, haverá uma mobilização pela prevenção do câncer de mama, e para isso sugiro que todos venham com



camiseta rosa ou branca, e os deputados com gravata rosa, para participarem da gravação de um vídeo institucional da Ales, uma iniciativa da presidência da Casa. Acabo de ganhar um botom do Grupo Onça Pintada, hashtag Outubro Rosa. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 363/2023. Autora: deputada Mara Caseiro. "Estabelece diretrizes para o estímulo da atividade de podólogo, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, já que o partido de Vossa Excelência é o PP, quero aproveitar a fala de Vossa Excelência para cumprimentar pela eleição de um prefeito de direita, o André Guimarães, nosso amigo. Dizer que se fosse da minha vontade, se eu fosse um dos líderes do meu partido naquele momento da janela partidária, não agora, o André teria sido eleito pelo PL. Vossa Excelência ganha um grande prefeito.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não vou falar o nome de todos que ganharam para não atrapalhar a Sessão.

Projeto de Lei nº 0363/2023, de autoria da deputada Mara Caseiro (PSDB).

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa – PSDB.

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (S/Partido) — Sim.



DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 195/2024. Autor: Poder Judiciário. "Dá denominação à sala do Tribunal do Júri da Comarca de Aparecida do Taboado o nome Juiz Carlos Alberto Pedrosa de Souza". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 195/2024, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).



DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (S/Partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 234/2022. Autor: deputado Antonio Vaz. "Altera a redação da Lei Estadual nº 5.921, de 11 de julho de 2022, que institui a Semana de Incentivo à Adoção Tardia, no estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 234/2022, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.



DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão única e votação nominal. Projeto de Lei nº 075/2024. Autor: deputado Neno Razuk. "Institui a Semana de Conscientização do Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) no estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Educação, Cultura e Desporto emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. (Fala fora do contexto do deputado João Henrique.)

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Gostaria de registrar em ata, se possível, o trabalho feito pelo secretário de Comunicação da Casa, em conjunto com a Rádio Assembleia, que pela primeira vez realizou o acompanhamento da apuração das eleições 2024. Vitória para a nossa Casa, vitória da Aline e das meninas que estavam lá.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Fica aqui o registro e os parabéns em nome da Mesa Diretora e do deputado Paulo Corrêa. Eu tive oportunidade de ouvir, inclusive dei entrevista ao vivo, e sem dúvida, foi um excelente trabalho feito pela equipe de comunicação da Assembleia Legislativa, que cumpre o seu papel institucional de bem informar a população sul-mato-grossense.

Projeto de Lei nº 075/2024, de autoria do deputado Neno Razuk.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).



DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezanove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Em discussão única e votação simbólica: dezoito indicações, cinco moções de congratulação, e quatro moções de pesar. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que



as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Gostaria de registrar que não há moção de pesar. Encerrada a Ordem do Dia. Gostaria de dizer aos senhores deputados que faremos a entrega dos Títulos de Cidadão e Comendas do Mérito Legislativo, em Sessão Solene no último dia do mês. Se não conseguirmos colocar hoje no sistema para votar na CCJR de amanhã, ficará muito difícil aprovar. Encerrada a Ordem do Dia. Registramos e agradecemos a presença do vereador Peter Simon e da vereadora Silmara, do município de Cassilândia. Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, eu quero que fazer uma questão de ordem formal a Vossa Excelência e gostaria de pedir atenção de todos os colegas deputados. Nós temos no Plenário a proclamação de resultado da votação de um determinado projeto, por unanimidade, e na CCJR tem acontecido de haver proclamação da unanimidade dos presentes, interpretando o Regimento Interno, mas eu li o Regimento Interno, fiz estudos, consultei, e não existe a possibilidade de interpretar extensivamente a unanimidade dos presentes. A unanimidade que existe é dos membros em todas as casas legislativas e não havendo a unanimidade, a aprovação é por maioria. Isso tem um efeito importante na nossa CCJR, porque se não for aprovado por unanimidade, o projeto deveria vir para o Plenário quando aprovado por maioria. Então, como nós temos a votação no painel, não podemos proclamar resultado com unanimidade dos presentes, uma vez que não tem esse comando legal dentro do Regimento Interno. Então, senhor presidente, faço uma questão de ordem a Vossa Excelência, não para que me responda agora, mas para que me responda formalizando, por escrito, de acordo com o Regimento Interno.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu vou dar minha opinião pessoal e depois darei a resposta em nome da Casa. Minha opinião é que votam os presentes, e se votou por unanimidade de quem está presente, quem não votou, não votou, então você declara o que está ali. Mas a gente vai analisar, visto que é uma pauta interessante para que não haja dúvida na Casa. Como sempre Vossa Excelência levanta questão de ordem regimental bastante interessante. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputado Pedrossian Neto. Transferida. Deputado Lidio Lopes. Transferida. Encerrada as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (10h38min).